



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Universidade
Católica de Brasília

• Cátedra UNESCO de Juventude,
• Educação e Sociedade

Perspectivas Teóricas para a Prevenção e Superação da Violência

Prof. Dr. Geraldo Caliman
Coordenador da

Cátedra UNESCO Juventude Educação e Sociedade
Programa Mestrado e Doutorado em Educação



VIVA A UNIVERSIDADE



A Pedagogia Social constrói a ponte entre a ação social e a práxis pedagógica: entre a prática (educação social) e a teoria (ciência pedagógica e metodológica)

Educativo
Educação

Pedagogia
Social

Social
Ciências Sociais



Gênese da Violência

Como um problema de ordem **Estrutural**?

Condicionamentos sociais, políticos, econômicos, “de fora” das pessoas?

- ✓ **Ambiente** ou contexto social? (teoria da desorganização social)
- ✓ **Impunidade** e falta de certeza da pena? (t. utilitaristas)
- ✓ Condição de **Pobreza** econômica? (t. da marginalidade)
- ✓ Conseqüência da desigualdade e da **exclusão** social?
- ✓ Descompasso entre **desafios** e recursos (teoria da anomia)?
- ✓ Concorrência de **fatores de risco**?

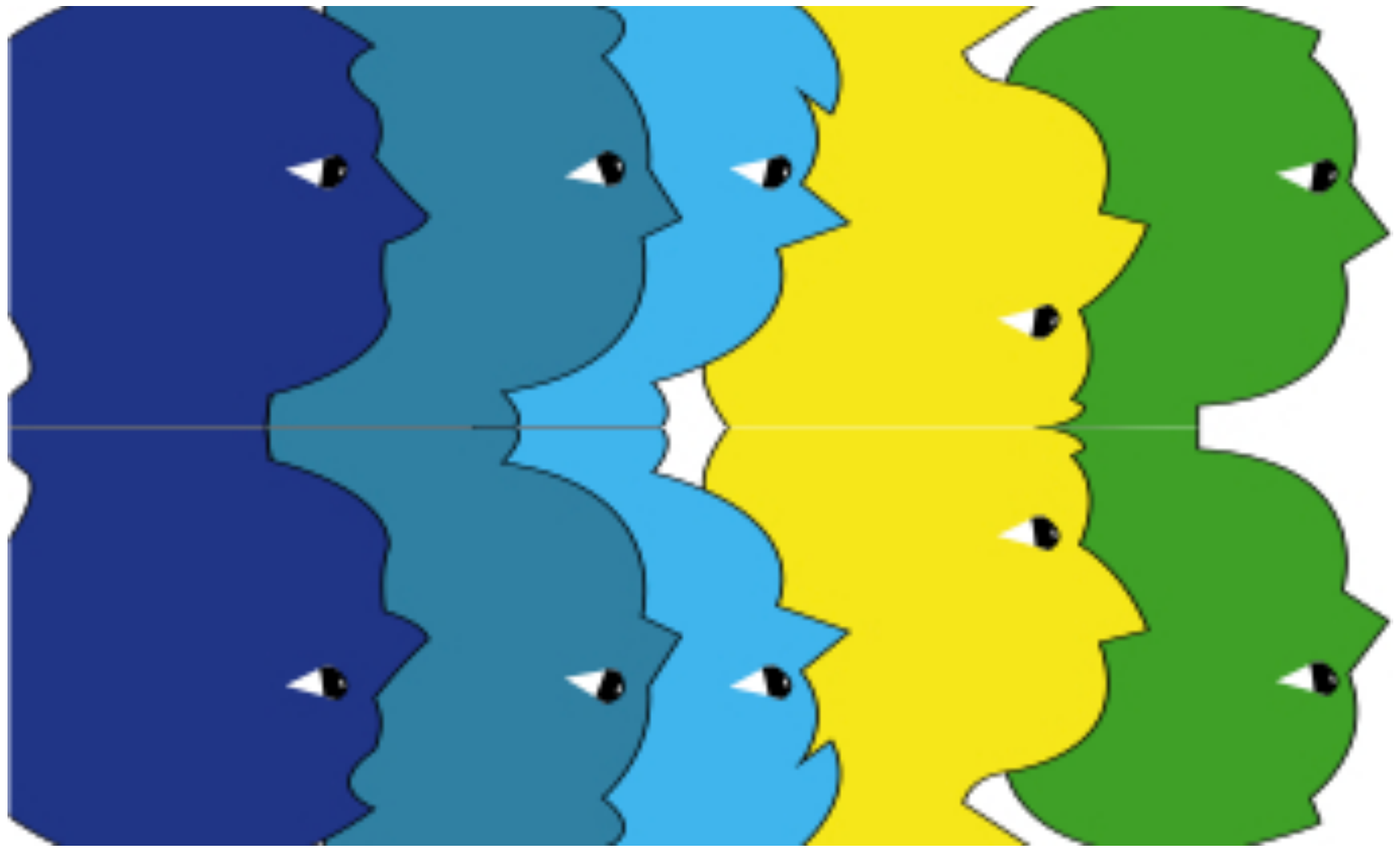


Gênese da Violência

Um problema **Cultural**

Condicionamentos internos, “de dentro” da pessoa?

- ✓ de pertença a uma cultura: “**mafiosa**”, delinquencial, “alternativa”, a uma gangue? (teorias culturas delinquenciais)
- ✓ consenso em torno de um **referencial** de **valores**, crenças, convicções, código normativo?
- ✓ Deficiência na **socialização** durante o período infantil e adolescencial – crise das instituições família... (t. funcionalistas)
- ✓ de **índole** pessoal, tendência psíquica? (positivismo: patologia individual)
- ✓ Falta de um **projeto de vida**, motivações, sentido da vida?
- ✓ Necessidades de pertença e construção de **identidades**? (t. estigma ou rotulação)



A insatisfação das necessidades humanas tende a provocar situações de risco, de delinquência, exclusão e marginalidade

Marginalidade estrutural
Pobreza,
Desestruturação Familiar,
Insucessos na Escola e no Trabalho
Tempo Livre Evasivo,
Conflitos Familiares,
Individualismo

Condições de Marginalidade

Participação em gangues, Consumo de drogas, Furto, Violência, Alcoolismo, Vandalismo

RISCO SOCIAL

Relação inadequada entre desafios e recursos

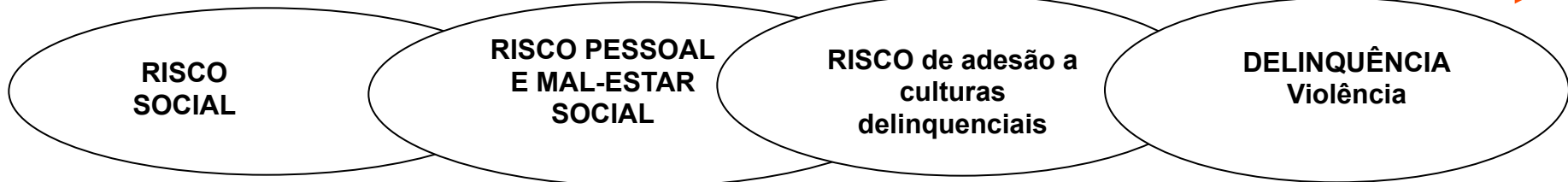
RISCO PESSOAL E MAL-ESTAR SOCIAL

**Fadiga
Mal-estar
Frustração
Insatisfação**

RISCO de adesão a culturas delinquentiais

Êxito probabilístico

DELINQUÊNCIA Violência



Paradigma Utilitarista

Contrato Social

Controla a Natureza Humana movida pelo interesse pessoal: calculo entre custos e beneficios

PENA existe para dissuadir as pessoas da vontade de delinquir

Certeza x Severidade
Rapidez da sanção

Sanções: Suaves e proporcionais, redistributivas e dissuasivas

Cesar Beccaria

Paradigma Utilitarista

Teoria da Opção Racional

Teoria da Deterrência

Prevenção:
Reduzir a impunidade
Certeza e rapidez das penalidades.
Reduzir "oportunidades"

Paradigma Positivista

Paradigma Positivista

Patologia Individual “O criminoso nato”

Patologia

Individual

Degeneração, Involução,
Causas genéticas e bio-psicológicas

Prevenção: Controle e medicação dos indivíduos considerados perigosos para o sistema social.

Positivismo Estatístico
Quetelet & Guerry

Positivismo Biologista
Lombroso e Ferri

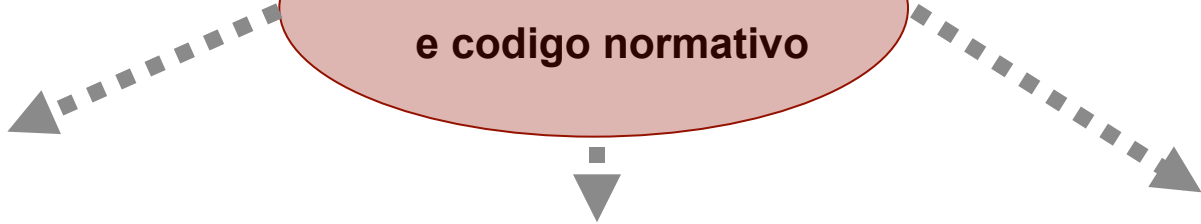
Neo-positivismo Psicologista
Eysenck

Positivismo Genético
Trasler

Paradigma Social

Industrialização – Imigração - Urbanização

Escola de Chicago



Ambiente Socialmente desorganizado:

Competição →

Disorganização Social →

Delinquência

Paradigma Social

Áreas Naturais

Desorganização Social do Território

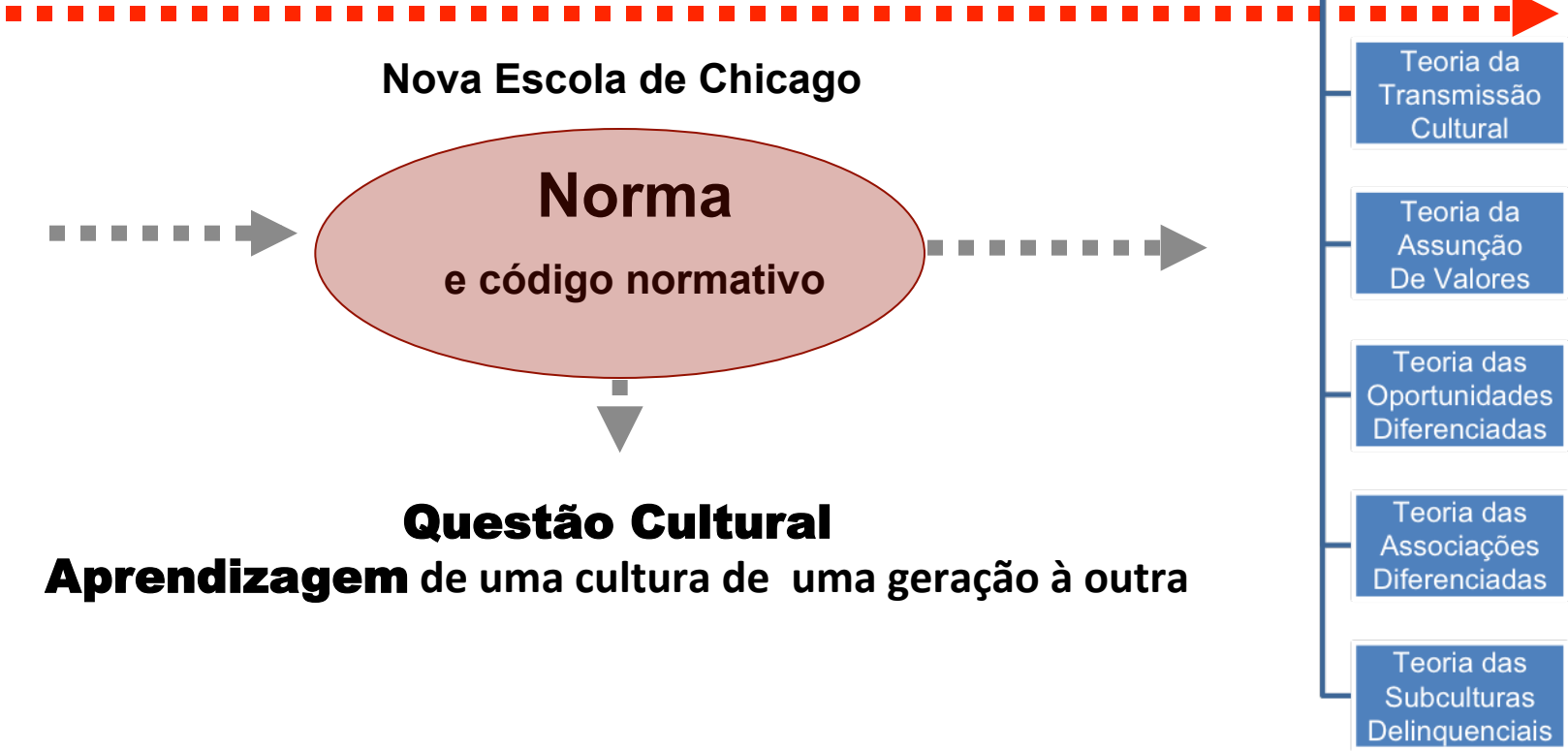
Ecologia Urbana

Prevenção: Organização social do território Erradicação de favelas. Estimular relações entre grupos para promover o consenso em torno das normas e leis

Park – Burgess – Thomas – Cooley - (Durkheim e) Merton Parsons - Shaw & McKey – Cressey - Sutherland - GlaserCloward & Ohlin - A.Cohen

Paradigma Cultural

Industrialização – Imigração - Urbanização



**Prevenção: Socialização e Educação para transformar a cultura.
Projeto de vida. Motivações. Sentido da vida.**

Shaw & McKey – Cressey - Sutherland - Glaser Cloward & Ohlin -
A.Cohen

1930-1950

Paradigma Funcionalista

Industrialização – Imigração - Urbanização



Funcionalismo



Escassa Integração Anomia
AGIS

(Adaptação, Motivar aos FINS do sistema, Integração, Manutenção do Sistema Social)

Paradigma Funcionalista

Teoria da Anomia

Teorias do Controle Social

Teoria da Marginalidade Estrutural

Prevenção: **Mecanismos de cooptação e controle social**
Socialização – Lucro – Persuasão – Coerção
Reforçar as instituições: Família, Escola, Igrejas

(Durkheim e) - Merton - Parsons

Paradigma Interacionista

Complexidade Social – Subjetivismo –
Diversidade Social



Afinidade

Afiliação

Significação

Paradigma
Construtivista

Teoria da
Legitimação do Desvio

Teoria do
Desvio Primário e
Secundário

Conseqüências do
Controle
Social para os Fatores
Da Lei

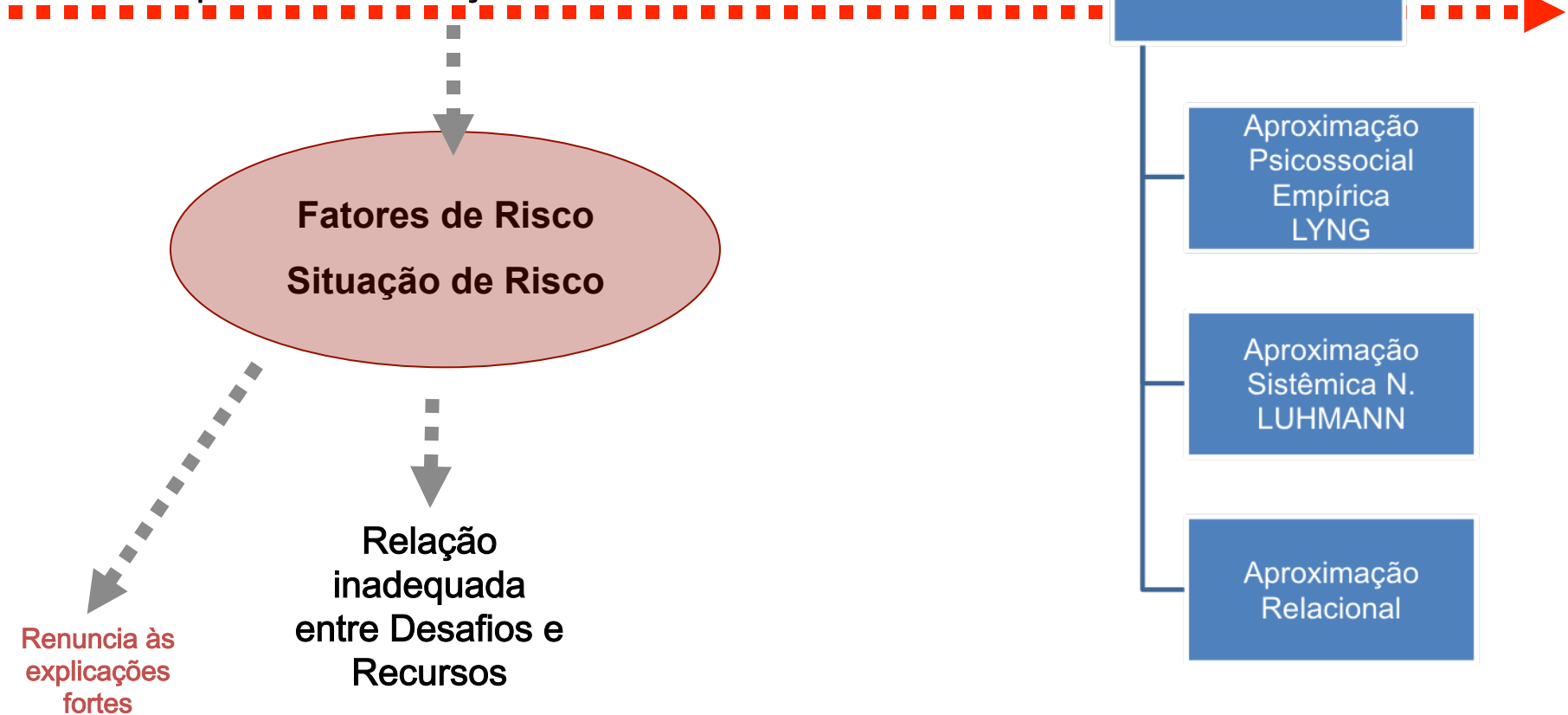
Teoria do Estigma

Edwin Lemert – Howard Becker –
Goffman - George Mead

Prevenção: Prevenir processos de
Estigmatização & Rotulação

Risco Social

a insatisfação das necessidades pode
provocar situações de risco



S. Lyng – Niklas Luhmann - Donati

Prevenção: Administração dos riscos

Anos 60 e 70 – Parâmetro é o projeto modernizador e desenvolvimentista



Marginalizados: participam do sistema enquanto funcionais a ele

Interpretação sistêmica Sistema Social e Sub-sistemas sociais

Marginalidade Estrutural Teoria da Dependência

Situação de quem ocupa uma **posição** localizada nos pontos mais externos e distantes
seja de um distinto **sistema social**
seja de mais **sistemas sociais** pertencentes à mesma sociedade
em uma posição considerada **fora de um dado sistema** de referencia mas em contato com ele
ficando o sujeito **excluído** tanto da participação nas *decisões* que governam o sistema nos seus diversos níveis
quanto do gozo dos **recursos**, garantias, privilégios que o sistema assegura para a maior parte de seus membros mesmo tendo, o marginal, análogo **direito** formal do ponto de vista dos valores mesmos que orientam o sistema

Prevenção: Promover o desenvolvimento econômico e social. Erradicação da pobreza.

Exclusão Social

Anos 90 ... Globalização e Neoliberalismo econômico



Referencias:
Direitos e
Cidadania



Exclusão
política



Exclusão
econômica



Exclusão
social

Pobres alvos de discriminação e estigmatização

Prevenção: Políticas de inclusão e de participação social. Redução da desigualdade social. Políticas de compensação e redistribuição dos recursos.

- A. Neoliberalismo (anos 90); focaliza a exclusão de pessoas e grupos sociais dos benefícios da economia de mercado
- B. os excluídos “não servem” para o mercado, nem como massa de manobra;
- C. E são entregues aos cuidados do Estado no estilo “toma lá que o filho é seu”
- D. São alvos das políticas públicas/sociais/compensatórias
- E. O conceito continua o de pobreza/desigualdade
- F. Ressalta Direitos e Cidadania

Qual Modelo de Prevenção?

Paradigma	Prevenção
Utilitarista 1750-1830	Reduzir a impunidade Certeza e rapidez das penalidades. Reduzir “oportunidades”
Positivista 1850-1900	Controle e medicação dos indivíduos considerados perigosos para o sistema social.
Social (Chicago) 1900-1930	Organização social do território Erradicação de favelas. Estimular relações entre grupos para promover o consenso em torno das normas e leis
Cultural 1915-1940	Socialização e Educação para transformar a cultura. Projeto de vida. Motivações. Sentido da vida. Valores
Funcionalista 1930-1950	Mecanismos de cooptação e controle social Socialização – Lucro – Persuasão – Coerção Reforçar as instituições: Família, Escola, Igrejas

Qual Modelo de Prevenção?

Paradigma	Modelo de Prevenção
Interacionista 1950	Prevenir processos de Estigmatização & Rotulação
Risco Social 1960-80	Administração dos riscos
Marginalidade 1960 - 1990	Promover o desenvolvimento econômico e social. Erradicação da pobreza
Exclusão Social 1990 ...	Políticas de inclusão e de participação social. Redução da desigualdade social. Políticas de compensação e redistribuição dos recursos.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação
a Ciência e a Cultura

UNI
TWIN

**Cátedra UNESCO de Juventude,
Educação e Sociedade**

Estabelecida em 13 de maio de 2008.



Universidade
Católica de
Brasília

Sistema Preventivo na Promoção da Vida



Universidade
Católica de Brasília
RECONHECIDA EM TODO LUGAR.

VIVA A UNIVERSIDADE

- Podemos identificar entre as tendências pedagógicas humanistas do sec. 19 e 20 (Montessori, Dom Bosco, Dewey, Freire ...) algumas dimensões básicas da educação social:
 - **A**fetiva → Afeto
 - **R**acional → Razão
 - **T**ecnológica → Trabalho
 - **E**xistencial → Sentido

- Dimensão **A**fetiva e Relacional
 - Saber conviver: ativar as relações humanas respeitadas das **diferenças** e dos direitos
 - **Cidadania**, Responsabilidade Social, Participação Social
 - Clima de **família** (comunidade educativa)
 - Não somente que os jovens sejam alvo de **investimento** afetivo mas se deem conta disso
 - A **linguagem** que os jovens entendem é aquela da afeição, da simpatia, da amizade, da empatia
 - A informação ajuda, mas a **confiança** solidifica as atitudes e os valores

- Dimensão **R**acional
 - O conhecimento torna as pessoas **livres** para suas opções
 - Busca de boas razões, de motivos, da sabedoria, da **ponderação**
 - Conhecimento das **normas** e regras da instituição e da sociedade
 - A **administração-conscientização dos riscos** (para não se tornarem vítimas passivas)
 - Interação baseada no diálogo

- A dimensão **T**ecnológica
 - Trabalho representa para os jovens uma porta para a **participação** e a **mobilidade social**
 - **Formação profissional** de qualidade como parâmetro obrigatório e irrenunciável.
 - Trabalho enquanto Criação ou Trabalho como produtividade?
 - Difícil equilíbrio entre
 - produção de competências, habilidades, voltadas ao **mercado**, primado da razão tecnológica
 - em detrimento da educação voltada à pessoa **humana** e sua responsabilidade social

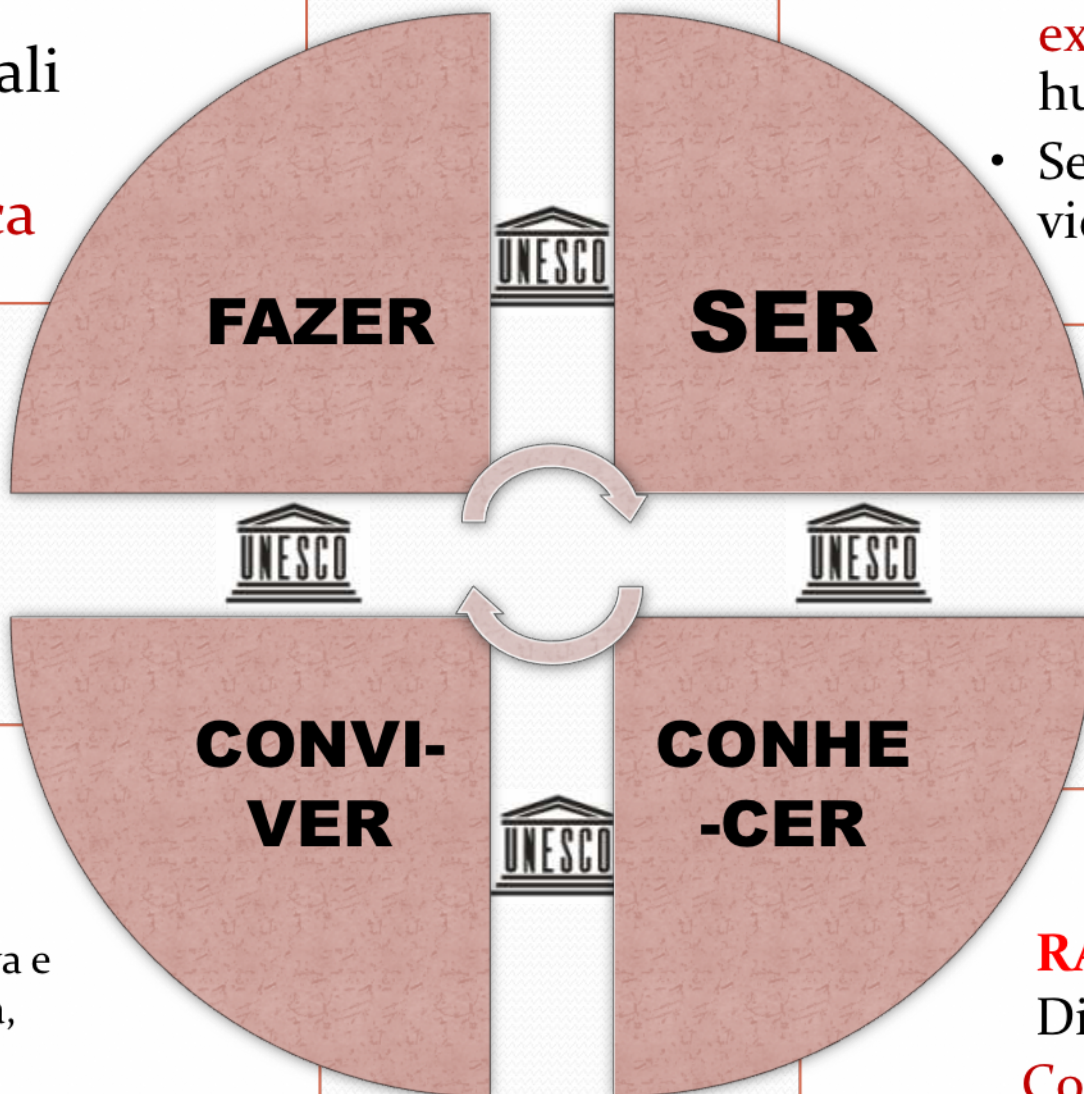
- A dimensão **E**xistencial
 - É uma questão existencial: num mundo marcado pelas incertezas, indefinições, anomia, se propõe...
 - Um quadro de valores que ajude o jovem a encontrar o **sentido da vida**: configuração de valores e fins capazes de orientar o sujeito nas suas decisões
 - Nossa cultura é altamente sensível aos valores inspirados por setores da vida (religiosos, políticos, antropológicos, artísticos, culturais...) que podem oferecer um quadro de sentido que ajuda a construir um **projeto de vida**.

TRABALHO

- Dimensão profissionalizante e **tecnológica**

SENTIDO

- Dimensão **existencial** e humana
- Sentido da vida



AFETIVIDADE

Dimensão Afetiva e **Relacional** - Ética, Cidadania e Responsabilidade Social

RAZÃO

Dimensão **Cognitiva** e Científica

Necessidades e Direitos existenciais

PESSOAIS:

natureza humana aberta à realização de si: de afeto, de estima, de relações, de realização das potencialidades humanas (necessidades existenciais, de auto realização), de sentido da vida, de transcendência.

SOCIAIS

se orientam para a qualidade de vida. os movimentos ecologistas, pela paz, pela solidariedade, pela liberação da mulher, pelos direitos das categorias em desvantagem social, contra o apartheid racial e social, etc.

Ação Educativa

PESSOAIS:

primárias que provêm da natureza humana, biológica, como as necessidades de comer, de beber, de dormir etc.

SOCIAIS

necessidades fundamentais estudadas de modo especial na sociologia do desenvolvimento: necessidade de alimentação, de habitação, de vestuário, de higiene, de energia, de saúde, de transporte, de educação, de trabalho, de crença e de pertença.

Ação Social

**Necessidades e
Direitos
MATERIAIS**

**Necessidades
SOCIAIS**

**Necessidades
PESSOAIS**

Eixo da formação

ATAQUE

DEFESA



Motivação
Projeto de Vida
Sonhos
Perspectivas



Insegurança:
Área da defesa
contra a fome, a
miséria, a falta de
moradia, a exclusão
social, etc.